



Fundo do poço!

*"A água chegou à altura da minha cabeça; eu pensei: 'Chegou o meu fim'. Mas lá no fundo do poço, clamei pelo Seu nome, e o Senhor me ouviu; não fechou os Seus ouvidos aos meus gritos por socorro"
(Lamentações 3: 54-56).*

Todos nós nos lembramos de momentos sombrios em nossas vidas. Momentos em que lutamos, duvidamos, choramos. Mas existe um outro ponto mais importante, que transforma tudo. É o momento em que nos damos conta de que Deus ainda age em nossas vidas e que Ele é bom.

Lamentações 3:22-23 registra o momento de virada nos sentimentos do profeta, o instante em que ele passa do desespero à confiança: "As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as Suas misericórdias não têm fim; renovam-se a cada manhã. Grande é a Tua fidelidade".

Chegar ao fundo do poço não é divertido, mas as crises oferecem oportunidades de crescimento e de serviço. Todos nós passamos por momentos difíceis para que possamos aprender a verdadeiramente confiar n'Ele.

Veja: quando optamos por confiar em Deus, mesmo quando não há nenhuma evidência concreta de Sua presença, demonstramos fé verdadeira. Essa fé não é revelada somente a Deus, mas é um poderoso testemunho diante de todos aqueles que viram pelo que passamos.

Deus permite que venhamos a estar frágeis para que Ele possa Se mostrar forte em nossas vidas; Ele permite nos sintamos pequeninos para que Ele possa Se mostrar grande em nós.

"Quando estou fraco é que sou forte!" (2 Co 12:10).

Essa declaração do apóstolo Paulo é fundamental para todas as coisas. Ser um cristão significa ser quebrantado e contrito. Não caia no erro de pensar que você vai superar isso nesta vida. Esse princípio marca a vida dos filhos alegres de Deus até o dia em que eles morrerem. Nós somos quebrantados e contritos ao longo de todo o caminho para casa – a menos que o pecado tome o orgulhoso lugar de domínio.

"Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás" (Salmo 51:17).

O quebrantamento e a contrição não são contra a alegria, o louvor e o testemunho. São, na verdade, o sabor da alegria, do louvor e do testemunho cristão.



Pr. Lucas Gomes

"Quando se está no fundo do poço, a primeira coisa a fazer para sair dele é parar de cavar."

Mario Sergio Cortella, filósofo, escritor e educador paranaense



"Santa Ceia", por Keli Righetti

Reflexão

Na companhia de Jesus

Sempre chamaram a minha atenção as palavras de Jesus ditas aos discípulos ao redor da mesa pascal: "Tenho desejado ansiosamente comer esta Páscoa *com vocês*, antes do meu sofrimento [...]" (Lc 22:15). Ressalto nesta frase a expressão "com vocês".

Esse versículo do Evangelho de Lucas comunica uma expressão espontânea dos lábios de Jesus. Ele fala com surpreendente intensidade sobre o valor de estar na companhia dos Seus discípulos naquele lugar certo, naquela data específica, à mesa da comida cerimonial e às vésperas da hora crucial na vida d'Ele. Sabemos que essa fala de Jesus não é um rompante precipitado no entusiasmo do momento, e muito menos pontual, eventual e única. O "com vocês", no sentido de que a companhia dos discípulos na caminhada do Mestre tem história, é pronunciado desde o início do ministério de nosso Senhor no relacionamento com aquele grupo especial.

A expressão aparece pela primeira vez no chamado e na missão que cada um deles recebe: "Então designou doze, aos quais chamou de apóstolos, para *estarem com Ele* e para os enviar a pregar" (Mc 3:14). Essa convocação é um retrato fiel

do relacionamento desenvolvido por Jesus com Seus discípulos, do início ao fim, sem interrupção.

Vejo isso com fascínio também na maneira de o apóstolo João relatar o mesmo momento de Jesus à mesa com os Seus, quando diz: "[...] Sabendo Jesus que era chegada a Sua hora, [...] tendo *amado os Seus* que estavam no mundo, amou-os até o fim" (Jo 13:1).

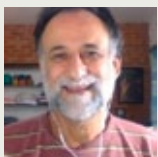
O relato de João tem um aspecto diferente do de Lucas: enquanto o "com vocês" de Lucas é uma expressão dita diretamente por Jesus, em João "amado os Seus" é uma comprovação por parte dos Seus discípulos daquele desejo registrado anteriormente. Vejamos o que diz João: "Tendo *amado os Seus*, amou-os até o fim". O discípulo registra o que ele e os outros experimentaram em suas vidas ao lado de Jesus do início ao fim, o amor fiel, visto principal e enfaticamente naquela cerimônia ímpar de comunhão.

O desejo ardente de Jesus de estar com os Seus amigos é desprezioso, sem a mínima intenção de dominação. Surge sincero e espontâneo, revelando o Seu íntimo de amor genuíno. Jesus tem alegria e consideração por aqueles homens que estão ao Seu lado não porque sejam perfeitos, atendam pré-requisitos de boa convivência, cláusulas de boa amizade, opinião política e social homogênea... O amor de Jesus por eles simplesmente é. Estão ali naquela mesa aquele que vai traí-lo por dinheiro, o que vai negá-lo descaradamente três vezes, todos aqueles que competem entre si para ser o melhor do grupo. Tudo isso acontecendo na hora do sofrimento maior do Messias.

O desejo de Jesus compartilhado e consumado naquela noite é imensamente significativo quando sabemos que daquele pequeno grupo tem surgido uma imensa multidão de discípulos e discípulas, de geração em geração, pelo mundo afora. Pessoas cheias de diversidade a quem Jesus tem feito a promessa de um dia reunir em volta da mesa do Reino e comer e beber com elas para sempre.

As palavras de Jesus naquela ocasião ímpar me arrebatam a mente e o coração há tempos, e ainda mais agora quando, como igreja d'Ele, vivemos tempos de crise de identidade, obstáculos quase intransponíveis na comunhão e descrédito e confusão na missão e no propósito.

Contudo, creio que esse amor de Jesus pelos Seus continua sendo revelado a cada ajuntamento em volta da mesa de adoração. Continua sendo experimentado pelos sinceros e sinceras como inspiração para a perseverança na caminhada, o discernimento da Sua vontade, a esperança de ver o Senhor face a face e o viver como resposta grata e alegre, demonstrando o mesmo amor ao próximo.



Por Jony W. de Almeida,
pastor da Igreja Presbiteriana de Viçosa (MG).

"O ato de 'comer o pão e beber o vinho' foi, e ainda é, uma parábola viva sobre receber a Cristo como nosso Salvador crucificado e nos alimentarmos d'Ele em nosso coração mediante a fé."

John Stott, pastor e teólogo anglicano britânico (1921-2011)

Avisos

Participe da Conferência I.D.E. 2022



A 3ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista convida a todos para participar, presencial ou virtualmente, da Conferência I.D.E. 2022, que irá realizar-se no próximo sábado (9/4), das 9h00 às 17h00, no Salão Nobre da Universidade

Metodista de São Paulo, em São Bernardo do Campo (SP). O encontro, que também será transmitido pelo Youtube, terá

como tema "Graça Transformadora: Aspectos Práticos do Discipulado e da Nova Aliança.

O nome I.D.E., além de ser inspirado na ordenança do Senhor Jesus – "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho" (Mc 16:15) –, é formado pelas iniciais dos três pilares fundamentais para impulsionar o crescimento da igreja: I, de Integrar; D, de Desenvolver; e, de Expandir.

Evento: Conferência I.D.E. 2022;

Data: 9 de abril de 2022 (sábado), das 9h00 às 17h00;

Local: Salão Nobre da Universidade Metodista de São Paulo;

Endereço: Rua Alfeu Tavares, 149, Rudge Ramos, São Bernardo do Campo (SP).

Visitas e atendimento pastoral

Nossos pastores Israel e Tays Rocha estão disponíveis para visitas e atendimento pastoral. Quem desejar receber a visita de um deles em casa deve entrar em contato com o pastor. Já o atendimento pastoral será na igreja, de terça a sexta-feira, das 14h00 às 18h00, pois a segunda-feira é o dia de folga dos pastores.

Aniversariantes

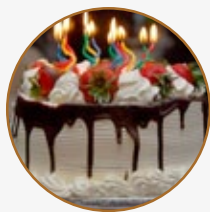
3/4 Denise Domingues;

5/4 Luciana Pereira Torres;

7/4 Jéssica Yumi Gomes Mine;

8/4 Maria do Carmo Meireles;

9/4 Eunice Pereira Leite.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d.



Domi, da Fernanda Carneiro, do Felipe e da Rosimeire (sobrinho e irmã da Roseli de Brito), da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Mislaine, da Regina e do Rafael (sobrinhos do sr. Manoel Arrais), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (marido da Rose), da Rose (cunhada da Andréa), do Wilmer e do Wilson (cunhado da Maria José);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região.

Para incluir pedidos de oração no **Boim**, procure o Pr. Israel Rocha.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIM) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves
e Dilson Julio Silva
Coord. do Min. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.